

Organizadoras

Lidiane Freire de Jesus  
Luana Beatriz Tavares Taurino  
Márcia Maria Rodrigues Rangel

# JU VEN SOL:

JUVENTUDES E ECONOMIA  
SOLIDÁRIA DE MÃOS DADAS



SUBCOORDENADORIA DE  
**ECONOMIA  
SOLIDÁRIA**  
RIO GRANDE DO NORTE



**RIO GRANDE  
DO NORTE**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE ESTADO DO  
TRABALHO, DA HABITAÇÃO E DA  
ASSISTÊNCIA SOCIAL – SETHAS



**RIO GRANDE  
DO NORTE**  
GOVERNO DO ESTADO



**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte**

**Reitora**

Cicilia Raquel Maia Leite

**Vice-Reitor**

Francisco Dantas de Medeiros Neto

**Diretor da Editora Universitária da Uern - Eduern**

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

**Chefe do Setor Executivo da Editora Universitária da Uern - Eduern**

Jacimária Fonseca de Medeiros

**Chefe do Setor de Editoração da Editora Universitária da Uern - Eduern**

Emanuela Carla Medeiros de Queiros



**Conselho Editorial da Edições Uern**

Edmar Peixoto de Lima

Filipe da Silva Peixoto

Francisco Fabiano de Freitas Mendes

Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

Jacimária Fonseca de Medeiros

José Elesbão de Almeida

José Cezinaldo Rocha Bessa

Maria José Costa Fernandes

Kalidia Felipe de Lima Costa

Regina Célia Pereira Marques

**Diagramação**

Luana Beatriz Tavares Taurino

**Revisão**

Lidiane Freire de Jesus

**Catálogo da Publicação na Fonte.  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

Cartilha-Juvenzol: juventudes e economia solidária de mãos dadas [recurso eletrônico]. / Lidiane Freire de Jesus, Marcia Maria Rodrigues Rangel, Luana Beatriz Tavares Taurino (orgs.). – Mossoró, RN: Edições UERN, 2023.

40 p.

ISBN: 978-85-7621-413-7 (E-book).

1. Ciências Sociais. 2. Políticas Públicas. 3. Juventude e Economia Solidária. I. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. II. Título.

UERN/BC

300 CDD

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Maria de Fátima Bezerra  
**GOVERNADORA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Walter Alves  
**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

Iris Maria de Oliveira

**SECRETÁRIA ESTADUAL DO TRABALHO, DA HABITAÇÃO  
E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - SETHAS**

Adriano Gomes  
**SECRETÁRIO ADJUNTO**

Jair Macêdo de Lima  
**COORDENADOR DE PROJETOS ESPECIAIS - COPES**

Lidiane Freire de Jesus  
**SUBCOORDENADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Lidiane Freire de Jesus  
**SUBCOORDENADORA DE ECONOMIA SOLIDARIA**

Márcia Maria Rodrigues Rangel  
**ESTAGIÁRIA ECOSOL E CIENTISTA SOCIAL - UFRN**

Luana Beatriz Tavares Taurino  
**COLABORADORA ECOSOL E GRADUANDA EM  
COMUNICAÇÃO SOCIAL - UFRN**

## **COLABORAÇÃO**

Olga Aguiar de Melo  
**SECRETÁRIA DE ESTADO DAS MULHERES, DA JUVENTUDE,  
DA IGUALDADE RACIAL E DOS DIREITOS HUMANOS**

Gabriel Medeiros de Miranda  
**SUBSECRETÁRIO DA JUVENTUDE**

Igor Murilo da Silva Oliveira  
**ASSESSOR DA JUVENTUDE**

## **PROJETO GRÁFICO**

Luana Beatriz Tavares Taurino

Acesse o  
**QR CODE**  
E conheça o ECOSOL Digital



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
PREFÁCIO	06
JUVENTUDES E ECONOMIA SOLIDÁRIA	09
QUE PAPO É ESSE DE PROTAGONISMO?	11
VOCÊ SABE O QUE É ECONOMIA SOLIDÁRIA?	15
SUBCOORDENADORIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA	16
EMPREENDIMENTOS NO CADSOL RN	17
ECOSOL DIGITAL	19
REDES DE COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA	21
CONHEÇA REDES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA	22
FORÚNS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA	25
ESPAÇO MÚLTIPLO USO DA JUVENTUDE	27
POLÍTICA PÚBLICA DE JUVENTUDES NO RN	30
APOIO PARA AS JUVENTUDES	34
COMO SER UM EMPREENDIMENTO DA JUVENTUDE	36
REFERÊNCIAS	39



# APRESENTAÇÃO

Com esta publicação desejamos disponibilizar mais um subsídio para juventudes na perspectiva da promoção do conhecimento entorno das políticas públicas e estratégias de organização que impulsionam a participação, protagonismo e a autonomia dos jovens no estado do Rio Grande do Norte, dialogando diretamente com a temática da Economia Solidária e suas formas de organização.

A cartilha JUVENSOL: Juventudes e Economia Solidária de Mãos Dadas é uma das ações previstas na cooperação do Espaço Múltiplo Uso de Juventude e Economia Solidária, cujo os objetivos são contribuir com processos formativos, e democratizar as informações, orientando o acesso política pública da Economia Solidária e Juventude desenvolvidas no âmbito do governo do estado do Rio Grande do Norte.

Em seu conteúdo apresenta a experiência da JUVESOL, sendo esta uma articulação nacional de pessoas que promovem debates sobre as necessidades das juventudes, relacionando as diferentes estratégias de Economia Solidária na perspectiva da autonomia econômica e de organização social, também dispõe das ações da Política Estadual de Juventude, ações conduzidas pela Subsecretaria de Juventude - SEJUV RN, bem como evidencia conceitos básicos da Economia solidária, Redes de Cooperação, Protagonismo Jovem, e os instrumentos da Política Estadual de Fomento a Economia Solidária do Rio Grande do Norte.

Boa Leitura!  
**Iris Maria de Oliveira**  
Secretária do Estado  
**SETHAS/RN**





# PREFÁCIO

A juventude é uma etapa do ciclo da vida repleta de particularidades. É nessa etapa que assume importância fundamental a jornada em busca da construção de identidade e autonomia, de descobrir quem se é e quem se quer ser no mundo ao nosso redor. Nesse processo, nos deparamos com dilemas nos campos dos gostos e desejos, da sexualidade, das aspirações profissionais, dos círculos de amizade e tomamos decisões que, apesar de não serem irreversíveis, determinam consideravelmente o rumo da vida que traçamos.

Na busca por identidade e autonomia, a decisão sobre uma forma de se inserir no mundo do trabalho costuma ter grande importância. Seguir trabalhando no campo na terra da família ou buscar a sorte de um emprego na cidade? Seguir estudando e buscar o ensino superior ou dedicar todo o tempo a uma oportunidade de trabalho que surgiu? São questões que costumam povoar as reflexões da juventude nesse período. É o mundo do trabalho que pode nos conferir uma identidade no mundo e a capacidade de, através da renda auferida, consolidar a autonomia, para, por exemplo, sair da casa dos pais ou garantir experiências de lazer.

A economia solidária se apresenta à juventude como uma ferramenta à disposição nessa jornada. A partir da construção de relações produtivas e comerciais fundadas em outras bases que não a da exploração, a ECOSOL pode impulsionar a juventude através do fortalecimento de redes coletivas de enfrentamento dos dilemas inerentes à inserção no mundo do trabalho. Assim, pode potencializar outra característica fundamental da juventude: a capacidade de integração e construção de coletivos.

Nesta cartilha, buscamos apresentar o que pensa e como vem trabalhando o Governo do Estado o tema da juventude e a economia solidária. O objetivo maior é que através desse documento possamos provocar a juventude potiguar a olhar para essa ferramenta, acessar as iniciativas do governo de incentivo à ECOSOL e saber que a economia solidária é uma possibilidade de inserção no mundo do trabalho e que o Governo do Estado pode ser um parceiro nesse desafio.

**Gabriel Medeiros de Miranda**  
Subsecretário da Juventude





**JU  
VEN  
SOL:**

**JUVENTUDES E ECONOMIA  
SOLIDÁRIA DE MÃOS DADAS**



**Átalo Silva**

Integrante da rede Juvesol RN



# JUVENTUDES E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Que bom te receber por aqui! Muito legal todo teu interesse nessa cartilha sobre Juventudes e Economia Solidária. **Bora falar mais sobre?**

A JUVESOL, Juventudes e Economia Solidária, é uma mobilização e articulação de pessoas, empreendimentos de economia solidária, organizações da sociedade civil, movimentos e redes de articulação em todo o Brasil que trabalha na perspectiva de repensar e modificar as realidades da construção de trabalho na perspectiva juvenil, a partir de sua luta por um panorama social mais justo e solidário.

O propósito da **JUVESOL** é buscar articular, mobilizar e discutir a Juventude e a Economia Solidária: promovendo encontros, fomentando e fortalecendo redes, articulando políticas públicas, espalhando essa proposta e a vontade de transformar o mundo acreditando em outra economia e no protagonismo da juventude. As iniciativas e empreendimentos que fazem parte da JUVESOL estão ligados a diversas áreas de atuação, como design, cultura de uma forma geral, hip-hop, agroecologia, consumo responsável e agricultura familiar.

Aponte a câmera para o QR code  
e acompanhe as redes  
sociais da Juvesol





**Katiana Barbosa**  
Integrante da rede  
Juvesol RN



## QUE PAPO É ESSE DE PROTAGONISMO?

Quando falamos de protagonismo das juventudes nos referimos ao **jovem como personagem central da sua vida**. É o jovem conseguir se enxergar como ator principal na construção de seu futuro, buscando um papel ativo e colaborativo na família, escola e comunidade.

Desse modo, assumir o protagonismo de sua vida é participar de ações coletivas de forma voluntária, tendo como motor da sua iniciativa os próprios interesses e seu compromisso social, atuando na resolução de problemas reais, gerando proveito para o bem coletivo.

A economia solidária é um movimento que se espalha de forma organizada e em redes por todo o Brasil transformando a vida de famílias e jovens como uma alternativa não só de geração de renda e trabalho, mas de ressignificação do próprio estilo de vida.



Ao entendermos as Juventudes como agentes de mudança do modelo econômico atual potencializa-se a organização do movimento de economia solidária.

# JOVEM PRO TAGO NISMO

---

Quando olhamos para o atual cenário político e econômico, as juventudes são as primeiras a sofrer em tempos de crise. A **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** publicou em agosto de 2022 um relatório sobre empregabilidade de jovens que é bastante pessimista.

A OIT constatou que a pandemia de COVID-19 exacerbou os numerosos desafios enfrentados pelos jovens de 14 e 24 anos no mercado de trabalho.

O número total de jovens desempregados em todo o mundo pode chegar a 73 milhões em 2022. Na América Latina a taxa de desemprego juvenil é ainda mais preocupante, podendo chegar a 20,5%.

Ao pensarmos o mundo do trabalho, as alternativas que os jovens encontram não correspondem nem suas expectativas tampouco suas necessidades. Os lançam num beco sem saída de exploração e de desvalorização, eliminando aos poucos sua energia e capacidade de inovação.

Com uma economia mundial que baseia seu modo de produção capitalista para satisfação dos proprietários e patrões por meio do lucro, as necessidades sociais ficam escanteadas. Assim, na década de 1980, surge no Brasil a **economia solidária** como um movimento, uma alternativa não apenas na geração de renda e trabalho, mas de ressignificação das próprias vivências dos jovens e de seus estilos de vida.

Aponte a câmera para o QR code  
e leia o relatório completo  
publicado pela OIT



**Grupo Kizomba**  
EES de Juventude



**Ousadia Juvenil**  
EES de Juventude



# VOCÊ SABE O QUE É ECONOMIA SOLIDÁRIA?

A Economia Solidária entende que o trabalho é **um meio de emancipação humana, sendo uma alternativa ao trabalho alienado e às relações de trabalho capitalistas.** As práticas econômicas e sociais na Economia Solidária são organizadas sob a forma de autogestão, como as cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação, entre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário.

Dessa forma, a Economia Solidária é uma possibilidade concreta para a juventude, contra a lógica de trabalho precarizado e alienado, através da proposição de ações baseadas em trabalho associativo, cooperado, autogestionário e solidário, e do questionamento do capitalismo de uma forma geral, enquanto sistema político, econômico e social dominante que perpetua a exploração e a desigualdade.



Em 22 de fevereiro de 2006, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte aprovou a Lei 8.798 que instituiu a Política Estadual de Fomento à Economia Popular Solidária. A lei estabelece as definições, princípios, objetivos e qualifica os empreendimentos econômicos solidários como sujeitos de direito, com vistas a fomentar a economia solidária e assegurar o direito ao trabalho associado e cooperativado.



Aponte a câmera para o QR code  
Para conhecer a Lei nº 8.798  
de 22 de fevereiro de 2006

# SUBCOORDENADORIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

A **Subcoordenadoria de Economia Solidária (ECOSOL RN)** integra a Secretaria de Estado do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (SETHAS), órgão responsável por assessorar, monitorar e avaliar as políticas de assistência social nos 167 municípios do RN e por desenvolver políticas sociais de combate à pobreza no âmbito do Estado, como: Economia Solidária, Segurança Alimentar, Artesanato, Trabalho e Habitação.

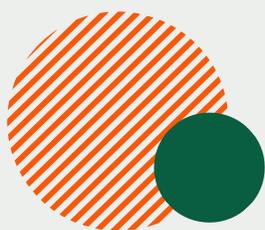
Em sua competência, a ECOSOL RN faz gestão da Política Estadual de Fomento à Economia Solidária no Rio Grande do Norte, que tem como objetivo elaborar, conduzir e coordenar as ações de fomento e fortalecimento de práticas coletivas e autogestionárias de produção, comercialização, serviços e consumo solidário.

Destaca-se a criação do Sistema de Informação e Cadastro de Empreendimentos de Economia Solidária, Programa Credsolidário, Apoio a Municipalização da Política Pública de Economia Solidária, dentre outras ações que são respaldadas pelo Plano Plurianual da Gestão do Governo Fátima Bezerra - PPA, e pelo Plano Estadual de Economia Solidária, em diálogo constante com o Conselho Estadual de Economia Popular Solidária, órgão de controle social e participação popular.



Aponte a câmera para o QR code e acesse o Plano Estadual de Economia Solidária





# EMPREENDIMENTOS

## NO CADSOL RN

Como conversamos anteriormente, a política estadual é instituída na Lei 8.798/2006, e em cumprimento de seus objetivos, busca promover a elaboração e a compatibilização de ações específicas que **instrumentalize e fortaleça** as práticas da Economia Solidária no Estado do Rio Grande do Norte.

Dentre elas está a consolidação do:

**Sistema de Informação e Cadastro da Economia**

**Solidária do Rio Grande do Norte (CADSOL RN)**

**CADSOL RN** é o cadastro que viabiliza a identidade dos empreendimentos de economia solidária do Estado do Rio Grande do Norte, tornando-os sujeitos de direitos, possibilitando ao poder público e organizações civis interessadas na temática, construir estratégias para o fortalecimento das práticas autogestionárias de gestão associativa.



Aponte a câmera para o QR code  
e acesse o portal do  
CADSOL RN

O CADSOL agrega conhecimento e tecnologias aos empreendimentos da Economia Popular Solidária, visando promover a redução da vulnerabilidade, prevenir a falência e consolidar aqueles com potencial de crescimento. Busca-se também integrar os empreendimentos no mercado e tornar suas atividades auto-sustentáveis. Além disso, contribui para a construção e manutenção de um banco de dados, com o cadastro dos empreendimentos de Economia Popular Solidária que cumpram os requisitos da lei no estado do Rio Grande do Norte.



**Lidiane Freire**  
Subcoordenadora  
de Economia Solidária

# ECOSOL DIGITAL

A Subcoordenadoria de Economia Solidária desenvolveu um **aplicativo** intuitivo onde os usuários podem cadastrar seus empreendimentos, publicar seus produtos na vitrine, fazer contato com outras experiências autogestionárias, e receber informações sobre a realização de feiras e eventos de Economia Solidária.

O **ECOSOL DIGITAL** é uma ferramenta moderna e ágil para a população do nosso Estado, como meio de estar atualizado e acessar programas e recursos da Política Estadual de Economia Solidária, e outras.

O aplicativo contribui para visibilidade da economia solidária, acesso às informações das políticas públicas afins, cadastro e identificação dos Empreendimentos Solidários e apresentação do potencial produtivo, estimulando a comercialização, através da aproximação dos empreendimentos com consumidores interessados, através de aplicativo.

Disponível loja digitais do seu celular



Aponte a câmera para o QR code e baixe agora o ECOSOL DIGITAL no seu celular



# Assembleia anual da IFSol Campus Ipanguaçu





# REDES DE COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA

As redes solidárias oferecem apoio logístico e de cooperação econômica para ajudar na articulação de empreendimentos econômicos solidários (grupos informais, associações, cooperativas).

O papel das redes é conectar os vários elos da cadeia produtiva ou mesmo reunir integrantes de um mesmo segmento. Com esse suporte, cooperativas e associações se interligam e, em rede, podem se estender por vários estados.

Um exemplo potiguar é a **Rede Xique Xique de Comercialização Solidária** que está presente em 19 municípios no oeste do estado, organizados nos territórios de Sertão do Apodi, Assú-Mossoró, Mato Grande e Terras Potiguaras, e trabalha com cerca de 100 grupos produtivos, reunindo agricultores, pescadores e artesãos. O objetivo da Rede Xique Xique é fortalecer unidades familiares, cooperativas, associações e grupos guiados pela economia solidária, pela agroecologia e pelo feminismo.



## VOCÊ SABIA?

Para encarar os desafios da sucessão rural, a Rede Xique Xique criou um grupo da Juventude, articulado em 20 núcleos em diferentes municípios potiguares. Cada núcleo municipal da Rede é formado especificamente por pelo menos duas representatividades: juventude e mulher. Hoje, a atuação das juventudes ganhou força e tornou-se o quarto princípio estrutural da Rede, ao lado da agroecologia, feminismo e economia solidária.

# CONHEÇA REDES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

## 1 Rede Xique Xique de Comercialização Solidária

Rede de cooperação que fortalece as iniciativas da agricultura familiar através da gestão de iniciativas de comercialização, sobretudo das feiras de economia solidária, potencializando uma produção agroecológica, que se utiliza da estratégia da cooperação voluntária de empreendimentos familiares.

Aponte a câmera para o QR code e conheça mais a Rede Xique Xique



## 2 Incubadora Tecnológica para o Fortalecimento dos Empreendimentos Solidários (IFSOL)

Com objetivo contribuir para o processo de formação e melhoria de qualidade de vida dos(as) trabalhadores(as) envolvidos nos empreendimentos econômicos solidários. Sua atuação envolve a realização de acessórias na área de comercialização e gestão, através da articulação em rede, desenvolvida pelos professores, técnicos e discentes atuantes no projeto. Atualmente está presente em 13 campi do IFRN, prestando suporte ao desenvolvimento de atividades econômicas nas cidades que cercam os campi.



Aponte a câmera para o QR code e saiba mais sobre IFSOL



3

### Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia solidária

É uma articulação de gestores e gestoras de políticas de economia solidária de Prefeituras e Governos Estaduais, e existe para proporcionar intercâmbio, interlocução, interação, sistematização, proposição de políticas públicas governamentais e realização de projetos comuns para o fomento e desenvolvimento da economia solidária, buscando **qualificar a proposição e ações desenvolvidas a partir dos órgãos de governo para este segmento.**

Aponte a câmera para o QR code e acompanhe as ações da Rede de Gestores



4

### Juventudes e Economia Solidária (JUVESOL)

É uma mobilização e articulação de pessoas, empreendimentos de economia solidária, organizações da sociedade civil, movimentos e redes em todo o Brasil que atua motivada a **questionar e transformar a realidade predominante no mundo do trabalho para os jovens, lutando para construir um panorama social mais justo e solidário.**

Aponte a câmera para o QR code siga a JUVESOL no Instagram



JUVE  
SOL

**Estudantes**  
Colégio CEEP Mossoró e  
E.E Aída Ramalho





# FORÚNS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Os fóruns são os coletivos que reúnem os empreendimentos, as assessorias e militantes da economia solidária em determinada região. Nesses coletivos são tratados assuntos de interesse da economia solidária na localidade, apresentadas e discutidas as oportunidades e desafios para o movimento e são escolhidos os representantes locais da economia solidária.

Existem o **Fórum Brasileiro de Economia Solidária, os fóruns estaduais, fóruns territoriais e os fóruns municipais territoriais e os fóruns municipais.** Se você ainda não participa da economia solidária, um bom caminho é buscar o fórum da sua localidade para se integrar ao movimento.

## Acompanhe os fóruns ativos no Rio Grande do norte:

Fórum Potiguar de Economia Solidária (FPES)

Instagram: @fpesrn

Fórum de Mulheres de Economia Solidária do Seridó

Instagram: @forumdemulheresdoserido

Fórum brasileiro de economia solidária (FBES)

Site: [www.fbes.org.br](http://www.fbes.org.br)

Email: [forum@fbes.org.br](mailto:forum@fbes.org.br)

# ESPAÇO MÚLTIPLO DE JUVENTUDE E ECONOMIA SOLIDÁRIA



RIO GRANDE  
DO NORTE

**ESPAÇO MÚLTIPLO  
USO DA JUVENTUDE**  
Estudante

# ESPAÇO MÚLTIPLO USO DA JUVENTUDE

O espaço múltiplo uso da juventude de economia solidária é um ambiente voltado para **apoio ao desenvolvimento de ações estratégicas no campo da formação, capacitação, orientações em Economia Solidária e outras políticas afins direcionadas à Juventude**. Ações que busquem promover práticas de autogestão e organização da juventude, construindo alternativas para a autonomia econômica e geração de renda.

As demandas das juventudes são acolhidas e constrói-se parcerias com instituições de ensino ou organizações de representação da juventude e da economia solidária para realização de oficinas, cursos e outras agendas formativas.

Estimulando o intercâmbio de conhecimentos, informações e pesquisas, que visam complementar as ações desenvolvidas e a troca de experiências das juventudes, envolvendo também os coletivos de juventudes de diferentes segmentos sociais.

O primeiro **“Espaço Múltiplo uso de Juventude e Economia Solidária”** foi instalado no Campus Universitário de Mossoró da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – **UERN**.

O governo do Estado do Rio Grande do Norte, em parceria com Secretaria do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social (SETHAS), Secretaria das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEMJDH), Secretaria da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) e da Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN), criou o espaço de Referência da Juventude e da Economia Solidária.



PAÇO  
TIPLÔ DE  
JUVENITUDE  
ECONOMIA  
LIDÁRIA



**ESPAÇO MÚLTIPLO  
USO DA JUVENTUDE**  
Mossoró

# POLÍTICA PÚBLICA DE JUVENTUDES NO RN

Considerando a transversalidade da temática da política pública de juventude em nosso Estado, o papel de formular e propor políticas públicas orientadas à juventude são vinculadas à **Subsecretaria de Juventude da Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos - SEJUV**.

Que atua principalmente na concretização do Estatuto da Juventude, promovendo ações nos âmbitos da educação, saúde, esporte, cultura e lazer e na geração de renda e inserção no mercado de trabalho para jovens entre 15 a 29 anos.

A SEJUV integra a Secretaria de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos - SEMJIDH, criada pelo Governo do Estado através da Lei Complementar no 649, de 10 de maio de 2019, atuando na formulação e implementação de políticas públicas destinadas aos segmentos vulnerabilizados da população, assim como para mulheres, pessoas com orientações sexuais e identidades de gênero diversas, negros, indígenas, crianças e adolescentes, juventude e pessoas com deficiência.



Aponte a câmera para o QR code  
e acesse a *cartilha* de Políticas  
Públicas da Juventudes



# JU VEN TUDES

## PRINCIPAIS FERRAMENTAS VOLTADAS PARA A JUVENTUDES

### Conselho Estadual de Juventude do Rio Grande do Norte (CEJUV/RN)

Criado com o objetivo de ser um instrumento permanente da participação social da juventude na política do Estado, o Conselho Estadual de Juventude constituindo-se no instrumento de participação que se propunha discutir a realidade juvenil no estado e as ações do Governo do Estado destinadas à juventude, tendo em sua composição representantes do Governo do Estado (20 órgãos entre titulares e suplentes) e da Sociedade Civil (35 organizações entre titulares e suplentes).

Aponte a câmera para o QR code  
e saiba mais sobre o conselho  
Estadual da Juventude



### O Fórum Estadual de Gestores Municipais de Juventude

O FOMJUVE/RN, instituído pelo Decreto Estadual no 30.387, de 04 de Março de 2021, é a instância governamental estadual que atua na articulação entre a Subsecretaria de Juventude da SEMJIDH e os órgãos gestores municipais, definindo estratégias conjuntas para implementação de políticas públicas de juventude em todo o território do estado.

Aponte a câmera para o QR code  
e conheça o Decreto Estadual no  
30.387, de 04 de Março de 2021





**CONSELHO ESTADUAL DE JUVENTUDE**  
1ª reunião ordinária - 2022



# APOIO PARA AS JUVENTUDES

O programa de Microcrédito para a Juventude - CREDJOVEM promovido em parceria com a Agência de Fomento do Rio Grande do Norte - AGN RN e a Secretaria de Estado das Mulheres, da juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (SEMJDH) é um programa de apoio a microempreendedores formais e informais realizarem investimentos em seus negócios.

O CREDJOVEM atende empreendimentos geridos por jovens entre 18 e 29 anos - formais ou informais, do campo ou urbanos, solidários ou convencionais - aliada à capacitação para utilização do recurso e sobrevivência na crise.

Para ter acesso ao programa o jovem deve estar sem pendências em seu CPF ou CNPJ (se MEI). No caso dos jovens que possuem o CNPJ, o MEI precisa estar ativo há pelo menos 6 meses para poder ser contemplado pelo Programa.

O limite de financiamento é de 3.000 para empreendedores informais e 12.000 para empreendedores formalizados com MEI há no mínimo 6 meses, se as parcelas forem pagas em dia, não há juros. Se houver atraso os juros são de 1,5% ao mês se o recurso for de investimento e 1,7% ao mês se o recurso for para capital de giro. O prazo para quitação do empréstimo gira em 12 meses se for informal e 24 meses se for formal.



Aponte a câmera para o QR code e entre em contato com a Subsecretaria da Juventude para mais informações



# CONSELHO ESTADUAL DE JUVENTUDES E fórum de gestores municipais de juventude



# 7 Siga esses PASSOS

Para o desenvolvimento de um empreendimento de jovens na perspectiva do trabalho econômico solidário

1

## IDENTIFIQUE

Encontre potenciais locais de organização social, produção, comercialização ou serviços no seu município.

2

## REALIZE

Realize atividades formativas de gestão participativa, viabilidade econômica, e desenvolvimento local solidário.

3

## CONSTRUA

Construa coletivamente um plano de produção e mercado.

4

## FIRME

Firme a identidade do empreendimento com os princípios da Economia Solidária.

5

## ANÁLISE

Analise linhas de microcrédito para pequenos investimentos, capital de giro e apoio à comercialização

6

## APROVEITE

Aproveite as redes sociais e faça uso do mundo digital a favor do desempenho organizacional e econômico do coletivo.

7

## INTEGRE

Integre e participe de Redes e Fórum para o fortalecimento das práticas de Economia Solidária.

**PRAÇAS DA JUVENTUDE**  
Santana do Matos - 2023





# REFERÊNCIAS

- BBRANDÃO, Carlos Rodrigues. et al. **Encantar a vida com a diversidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017. 104 p. (Série Trilhas Educativas; livro 2)
  
- BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicadas(Ipea). **Mercado de trabalho: Conjuntura e Análise**. Brasília: Ipea, n. 73, abr. 2022
  
- FISCHER, Maria Clara Bueno; PEREIRA, Anny; TIRIBA, Lia. **Juventude, associativismo e economia solidária: “não é por centavos, é por direitos”**. Mercado de trabalho: conjuntura e análise. v.55,n.1,p.60 - 76, 2013. Disponível em:[https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3831/1/bmt55\\_econ03\\_juventude.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3831/1/bmt55_econ03_juventude.pdf) Acesso em: out 2022
  
- LAPORTE, Ana Luiza. **Encantar a vida com as redes de colaboração solidárias**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017. 52 p. (Série Trilhas Educativas; caderno 4).
  
- SILVA, Mary Dayane Souza; Silva, Adriana Sousa. **A importância das redes de cooperação solidária como fator competitivo em empresas autogestionárias**. XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio de Janeiro. p. 12, out. 2014. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/42120480.pdf> Acesso em: out 2022
  
- SINGER, P. **Economia Solidária: Por um modelo de desenvolvimento democrático e do bem viver**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2022.
  
- SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.
  
- VILAÇA, M. et al. **Economia solidária, mulheres e juventudes: caderno pedagógico**. Recife: MXM Gráfica e Editora, 2018. 107 p. (Coletânea Educação Popular e Economia Solidária no nordeste)



SUBCOORDENADORIA DE  
**ECONOMIA  
SOLIDÁRIA**  
RIO GRANDE DO NORTE



**RIO GRANDE  
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DO  
TRABALHO, DA HABITAÇÃO E DA  
ASSISTÊNCIA SOCIAL – SETHAS



**RIO GRANDE  
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

Apoio:

**RN**   
**SEM JIDH**

SECRETARIA DE ESTADO DAS MULHERES, DA JUVENTUDE,  
DA IGUALDADE RACIAL E DOS DIREITOS HUMANOS

**UERN**

CENTRO ADMINISTRATIVO DO ESTADO  
Av. Senador Salgado Filho, s/n – 59064-901 – Lagoa Nova – RN  
(84) 3190-0720 – (84) 8103-0705